

### MINISTERIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

### EDITAL Nº 05/2016-UFPI, de 14 de março de 2016. CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

# TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO/ CAMPUS	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
CMPP/CCE	SOCIOLOGIA	<ol> <li>A História da Educação do Campo e a formação de professores no Brasil.</li> <li>Tendências teóricas da sociologia da educação e sua influência na educação.</li> <li>Educação e processo de humanização: função social da educação e da escola.</li> <li>Educação e relações de poder;</li> <li>Socialização, reprodução e mudança social;</li> <li>Ensino de Sociologia na educação escolar: história e atualidade;</li> <li>Ensino de Sociologia e as temáticas da Educação do Campo</li> <li>Histórico da questão agrária, agrícola e social no Brasil.</li> <li>Movimentos e organizações sociais e perspectivas para o campo.</li> <li>Novas ruralidades e a reconstrução dos espaços rurais.</li> </ol>	<ol> <li>ARROYO, Miguel Gonzáles &amp; MOLINA, Mônica Castagna (orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do Campo – Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2004. Coleção Por uma Educação Básica do Campo, nº 5</li> <li>Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB nº1 de 03 de abril de 2002 – Ministério da Educação Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)</li> <li>DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1955.</li> <li>GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002</li> <li>LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997.</li> <li>LIMA, Elmo de Souza &amp; SILVA. Ariosto Moura. Diálogos sobre a Educação do Campo. Teresina: EDUFPI, 2011</li> <li>MANNHEIN, K. Introdução à sociologia da Educação. São Paulo. São Paulo: Cultrix, 1972, p. 41-69.</li> <li>MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1981.</li> <li>PRADO Jr, Caio. A questão agrária e a revolução brasileira – 1960. In STÉDILE, João Pedro (org). A questão agrária no Brasil: o debate tradicional 1500-1960. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2005.</li> <li>RIBEIRO, Maria Luisa Santos. Historia da Educação brasileira: a organização escolar. – 21. Ed. – Campinas, SP: Autores associados: HISTEDBR, 2010. – (coleção Memória da Educação).</li> <li>SILVA, H. L. Educação do Campo e Pedagogia da Alternância: A experiência brasileira. Revista de ciência da educação, N.5, jan/abr, 2008.</li> <li>SILVA, José Graziano da. O que é questão agrária . São Paulo; Editora Brasiliense, 1998.</li> </ol>

### MINISTERIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

## EDITAL № 05/2016-UFPI, de 14 de março de 2016. CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

CSHNB	FÍSICA	<ol> <li>1. A Física nas escolas de Ensino Médio aspectos históricos e tendências atuais.</li> <li>2. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no ensino de Física para o Ensino Médio.</li> <li>3. O ensino da Física nas escolas de nível médio brasileiro, segundo os PCN.</li> <li>4. O estágio supervisionado na formação do professor em Física.</li> <li>5. O planejamento do ensino-aprendizagem em Física.</li> <li>6. A experimentação no ensino de Física.</li> <li>7. O s métodos e técnicas no ensino de Física.</li> <li>8. Os fundamentos da Física para uma prática interdisciplinar.</li> <li>9. Didática das ciências e aplicação de novas tecnologias como recursos didáticos pedagógicos no ensino fundamental e médio.</li> <li>10. Educação do campo: marcos histórico e normativo.</li> </ol>	1. BRASIL. Lei nº 9394, de 20 dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, DF, 1996.  2. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, DF. 2000  3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PCN+Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília, DF, 2002.  4. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão — SECADI. Educação do campo: Marcos Normativo. Brasília: SECADI, 2012.  5. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. Coleção Docência em Formação. In: SEVERINO, A.J.; PIMENTA, S.G. (Coord.)). São Paulo: Cortez, 2002.  6. KOLLING, E.J.; NERY, I.; MOLINA, M. C. (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 1999.  7. MENDES SOBRINHO, J.A.C; CARVALHO, M.A. (Org.). Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.  8. MOREIRA, M.A. Ensino de Física no Brasil: retrospectiva e perspectivas. Revista Brasileira de Física, v. 22, n.1, mar.2000  9. NÓVOA, A. (Org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.  10. PIMENTA, S.G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2005.  11. PIMENTA, S.G. O Estágio na Formação de Professores. Unidade Teoria e Prática. São Paulo: Cortez, 2006.  12. RICARDO, E.C.; ZYLBERSZTAJN, A. O Ensino das Ciências no Nível Médio: um estudo de caso sobre as dificuldades na implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. v. 19, n. 3, p. 351-370, dez. 2002.
-------	--------	---	---